

APRESENTAÇÃO

Sociologia da Educação - revista Luso-Brasileira on-line chega ao seu segundo ano com a publicação desta terceira edição, contando com um número de acessos cada vez maior, que sinaliza o reconhecimento de comunidade acadêmica. Para além do Brasil e de Portugal, nossa publicação já tem despertado interesse entre pesquisadores de outros países o que nos incentiva ainda mais a continuar neste projeto que tem como foco a divulgação de informações atualizadas para todos aqueles que se dedicam à pesquisa no campo da educação.

Abrimos este número com três Artigos que tratam das questões relacionadas ao desempenho escolar, focalizando as relações entre famílias e escolas, tema de interesse central na área da sociologia da educação contemporânea.

O artigo de Maria José Braga procura renovar a abordagem do tema, trazendo uma contribuição fundamentada em revisão de literatura e em pesquisa empírica. Tal como assumido pela autora, o texto apresenta um caráter exploratório, quer no que respeita à revisão da literatura, quer na pesquisa empírica, tomando como objeto de estudo a "excelência escolar" nos meios populares e, mais especificamente, a análise das dimensões em que esta se desdobra. Depois de um interessante questionamento teórico sobre o tema, mobilizando alguns dos autores (sobretudo francófonos) que o têm tratado, o artigo prossegue com uma análise empírica baseada em um projeto de pesquisa em curso que incide sobre um programa de apoio a bons alunos de origens modestas na cidade de Belo Horizonte. O artigo termina com uma reflexão acerca das questões teórico-empíricas que motivaram a autora a uma mudança de abordagem sobre a temática estudada.

O artigo de Maria Luiza Canedo coloca em questão a percepção de famílias de classes populares sobre o valor da educação na formação de seus

filhos, destacando, particularmente como tais famílias compreendem o ganho e/ou perda no que diz respeito ao que as instituições escolares lhes podem oferecer. A autora recorta seu argumento a partir de pesquisa de campo feita em uma escola pública do Rio de Janeiro, analisando entrevistas com mais de vinte famílias populares. Os depoimentos dos pais são exemplares pela clareza com que expõem os limites, as estratégias, os medos e as inseguranças a respeito de como criar os filhos bem como das dúvidas e aspirações em relação ao que podem esperar do ambiente escolar em termos de ajuda nessa empreitada. Os dilemas expostos por Bourdieu e as chamadas de Lahire estão contemplados nos depoimentos, nos dando a dimensão da complexidade do tema. A percepção do valor da escola e dos problemas da educação pública, fortemente ancorados no material empírico produzido pela pesquisa, oferecem aos leitores farto material para reflexão sobre o funcionamento das escolas públicas.

O texto de Nadir Zago articula de maneira bastante clara as perspectivas de diferentes autores em relação ao assunto estudado apresentados um posicionamento crítico sobre o fracasso escolar e a relação família-escola, dois temas centrais para a sociologia da educação. O artigo traz uma importante contribuição para a área, privilegiando os estudos sobre o desempenho escolar de grupos de classes populares.

Além dos Artigos trazemos nesta edição a Entrevista com o sociólogo italiano Claudio Baraldi, professor, e diretor da Faculdade de Letras e Filosofia na Universidade de Modena e Reggio Emilia e vice-diretor do Centro Interuniversitário de Pesquisa e Estudos sobre a Família, Infância e Adolescência na Universidade de Urbino, na Itália. Em suas pesquisas predominantemente qualitativas, Baraldi revela como vem se dedicando à análise da representação social a partir do estudo de interações audiovisuais em gravações em vídeo.

Na seção *Acabou de Sair* oferecemos um breve comentário sobre cinco obras recentes que abordam tendências e discutem metodologias de pesquisa no campo da educação.

Apresentamos nesta edição o Grupo de Pesquisa sobre Práticas de Socialização no Mundo Contemporâneo, sediado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo que se dedica ao estudo das diferentes instâncias socializadoras. Os pesquisadores do GPS dedicam-se, para além da socialização familiar e escolar, ao estudo das práticas culturais e de lazer, da religião e da mídia. Com a apresentação de mais este Grupo, aproveitamos para lembrar aos leitores que este espaço da Revista encontra-se aberto para receber informações sobre os trabalhos que vem sendo realizados pelos Grupos de Pesquisa.

A Resenha sobre o livro *A Escola e a Favela* organizado por Marcelo Burgos e Ângela Paiva traz uma análise crítica de Andréia Martins que amplia a reflexão sobre esta obra.

Finalizamos com Notícias sobre o II Encontro de Sociologia da Educação promovido pela secção de Sociologia da Educação da Associação Portuguesa de Sociologia que ocorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 27 e 28 de Janeiro de 2011. Com o tema "Educação, territórios e (des)igualdades", o encontro reuniu um número expressivo de importantes comunicações, distribuídas em sessões plenárias e apresentações paralelas.

Ao colocar on-line esta edição, queremos deixar registrada nossa satisfação em partilhar este espaço de reflexão com nossos articulistas, entrevistados, pesquisadores e leitores. Agradecendo especialmente a cada um dos pareceristas que ao lado das editoras Maria Manuel Vieira e Zaia Brandão, analisaram e ofereceram sugestões valiosas sobre os artigos recebidos. À Ana Diogo, Fabiano Lemos, Helena Bomeny, Isabel Lelis, João

Teixeira Lopes, José Carmelo, Marcelo Andrade, Maria Alice Nogueira,
Maria da Graça Setton, Maria Ligia Barbosa e Nadir Zago nosso
reconhecimento pelo apoio.

Maria Luiza Canedo

PUC-Rio